

ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL DA REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA BRASIL EM CASCAVEL-PR, COM AS OBRAS JÁ CONCLUÍDAS DO PDI: VISÃO DE ALANNA KAIBER BAIOCO

BAIOCO, Alanna Kaiber.¹

RESUMO

O presente trabalho busca fazer a análise pós-ocupacional da Avenida Brasil a partir da Rua Presidente Juscelino Kubitschek, até a Rua Marechal Cândido Rondon. Objetiva-se através da pesquisa in-loco, realizar observações em ambientes urbanos, que buscam integrar a bagagem sócio-histórica do observador e dos usuários com a aplicação da abordagem experiencial, e perceber a importância da participação do arquiteto para a evolução e o desenvolvimento das cidades e de seus centros urbanos.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de Desenvolvimento Integrado, Análise pós-ocupacional, Revitalização, Cascavel.

1. INTRODUÇÃO

Para a realização deste estágio, foi colocado que os alunos fizessem uma análise Pós-Ocupacional das obras do PDI – Projeto de Desenvolvimento Integrado – do município de Cascavel. De acordo com informações apresentadas no Portal do Município de Cascavel a lei que autoriza as mudanças que vem ocorrendo no centro de Cascavel é a Lei Autorizativa nº 6112/2012 e essa revitalização já estava prevista no Plano Diretor, o qual tem como função prever as melhorias necessárias na cidade, de acordo com seu desenvolvimento.

Dentre as intervenções existentes no espaço duas delas se destacam, a visão leiga, que provém de uma pessoa sem conhecimento técnico, que apenas observa e vivencia aquele espaço, determinando suas qualidades e suas imperfeições, e a visão científica, que geralmente é praticada por algum profissional da área, sendo um engenheiro, arquiteto, urbanista ou paisagista, onde essa pessoa tem domínio de conhecimento, e observa o local com um olhar específico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio em questão foi realizado na cidade de Cascavel – PR, mais precisamente no centro da cidade, próximo ao bairro Coqueiral, teve por finalidade a Avaliação Pós Ocupacional das obras do PDI, dando início aos estudos a partir da Rua Presidente Juscelino Kubitschek, até a Rua Marechal Cândido Rondon.

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo



2.1 OBRAS DO PDI – Plano de Desenvolvimento Integrado

O PDI, programa subsidiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), visa consolidar as diretrizes do novo Plano Diretor, objetivando a caracterização de um centro tradicional, maior eficiência do transporte público, aumento de áreas verdes com a criação de parques, junto a equipamentos de esporte, lazer, assistência social e cultura nas regiões periféricas da cidade.

Esse programa é formado por quatro componentes com ações previstas para um período de cinco anos, envolvendo intervenções nas diversas pastas da administração municipal.

2.2 ANÁLISE PÓS OCUPACIONAL

Segundo a Revista (2013) a APO (Avaliação Pós-Ocupação) é um aglomerado de estratégias e práticas que buscam aferir o funcionamento das edificações que já se encontram em uso, visando não apenas a opinião do profissional, mas também de quem habita nesse local. Essa prática, mesmo que aos poucos, vem sendo inserida no Brasil, principalmente após a promulgação do Código de Defesa do Consumidor, em 1990, e recentemente, com a vigência da ABNT NBR 15.575 – Edificações residenciais – Desempenho.

A APO é uma ferramenta com grande potencial para auxílio na solução de projetos e na execução dos mesmos. Seu viés é a qualidade da obra, tanto para os profissionais envolvidos, quanto para o cliente. Através de pesquisas e entrevistas, visa conhecer o padrão cultural da região, e apontar os desejos do cliente, feito isso, suas insatisfações, hábitos e necessidades são passíveis de identificação. (RHEINGANTZ et al).

Segundo a Revista AU (2013) a avaliação é comumente realizada através de entrevistas, com questões objetivas, onde buscam respostas claras do cliente, sobre sua satisfação com a obra em questão. Seu período de realização é variável, entretanto é indicado em casos de mudança de uso ou reforma.

2.3 ROTEIRO E ANÁLISE DA OBRA

Para melhor organização das tarefas, em sala de aula, com o auxílio e supervisão da orientadora do trabalho, Tainã Lopes Simoni, as acadêmicas elaboraram um roteiro a ser seguido

durante os dias de visita à obra, a fim de que o relatório tivesse uma estrutura, e as anotações ficassem coerentes com o que foi visto na prática. Sete etapas foram pautadas para a elaboração do roteiro, são elas: Deslocar-se até o local da obra; observar, estudar, pesquisar e compreender o PDI (Programa de Desenvolvimento Integrado de Cascavel) e a APO (Análise Pós Ocupacional); analisar o desenvolvimento da obra e realizar anotações sobre tudo o que foi observado; comparar o trajeto já executado com a proposta projetual disponibilizada pela orientadora da matéria; conferir se as obras estão sendo realizadas de acordo com o Plano Municipal, Normas e Leis em vigor; relacionar as atividades observadas com bibliografias e artigos; realizar um artigo acadêmico descrevendo tudo o que foi observado durante a realização do estágio.

As obras estão sendo realizadas em grande parte do centro da cidade de Cascavel. O trabalho em questão analisa apenas um trecho da obra, está entre a quadra 346 a 349 e a quadra 360 a 364.

De acordo com o que foi observado nas visitas técnicas realizadas pelas acadêmicas, grande parte das obras desse trecho já estão próximas de sua conclusão, entretanto alguns pontos ainda precisam ser finalizados e regulamentados.

2.3.1 Sinalização

Conforme foi observado, a maioria dos lugares apresentam placas indicando o sentido do fluxo dos veículos e dos pedestres, entretanto, em alguns lugares, onde o retorno pode ser realizado pela Av. Brasil, nota-se ausência de placas de sinalização, o que acaba tornando-se confuso para o motorista. É função da Prefeitura Municipal disponibilizar verbas para arcar com a sinalização necessária em obras de grande porte, quando isso não for possível, existe outro órgão que também ser responsável pela fiscalização da cidade, no caso de Cascavel é a Cettrans (Companhia de Engenharia de Transportes e Trânsito) que atua nesse âmbito.

Outro fator analisado foi a falta de respeito com a sinalização apresentada pelos motoristas, em análise, foram observadas consecutivas infrações em uma das principais vias da cidade, onde carros, mesmo com a presença de uma placa indicando a inviabilidade de determinada manobra, viravam a rua de forma irregular. Tal infração (Imagem 3) pode acarretar acidentes, atropelamentos e também pode acarretar em multa de trânsito.

Além disso, os trechos em obras apresentam ausência de sinalização, com isso os ciclistas e os pedestres que estão circulando no local são coagidos a atravessar a rua em locais inapropriados, que não apresentam faixas de pedestre, correndo risco de serem atropelados.

Imagem 3: Infração realizada na Av. Brasil



Fonte: Autoras (2016).

3. CONCLUSÕES

O presente trabalho foi de extrema relevância para o aprendizado, com a intenção de viver na prática o que se aprendeu em sala de aula, fazendo conexão com diversos conteúdos vistos que serviram como base para compreender a experiência da execução de uma obra, a evolução de um projeto e como o arquiteto tem o poder de através de um projeto mudar todo o conceito de uma cidade, revitalizando espaços que até então se encontravam esquecidos, ou sem utilização por falta de manutenção. Ao acompanhar as diversas obras em estágios diferentes de execução, pode-se notar um enorme aprendizado, no qual para a execução de uma obra é necessário se conhecer todas as etapas em que ela irá passar e entender a construção civil e suas tecnologias.

Observou-se também no decorrer do estágio a importância de se ter um planejamento pré-definido, um cronograma para seguir e também uma boa equipe para a execução de suas obras. De modo geral o estágio contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica, proporcionando vivências do trabalho do profissional, suas problemáticas e realizações.

REFERÊNCIAS

Arquitetura e Urbanismo. PINI, n. 237, dez. 2013.

CASCADEL. **Programa de Desenvolvimento Integrado.** – PDI. 2012. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>> Acesso em: 01 de setembro de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2013.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCADEL. Programa de desenvolvimento integrado.

Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>> Acesso em: 17.out.2016 as 17:54 pm.

_____. **PDI, obras de reestruturação do calçamento iniciam segunda-feira.** Disponível em:

<<http://www.cascavel.pr.gov.br/noticia.php?id=27124>>

Acesso em: 17.out.2016 as 19:00 pm.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCADEL. Disponível em:

<<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>> Acesso em: 01 de setembro de 2016.

RHEINGANTZ, P. A, COSENZA, C. A., COSENZA, H., LIMA, F. R. **Avaliação Pós Ocupação.** IAB/RJ, Rio de Janeiro, 1997.

SEPLAN – Secretaria de Planejamento. Disponível em <

<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/cultura/pagina.php?id=67>> Acesso em 02 de nov. 2016.